

30º DOMINGO TEMPO COMUM

LEITURA | MC 10, 46-52

Naquele tempo, estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu, a pedir esmola à beira do caminho. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava, começou a gritar: «Jesus, Filho de David, tem piedade de mim». Mas ele gritava cada vez mais: «Filho de David, tem piedade de mim». Jesus parou e disse: «Chamai-o». Chamaram então o cego e disseram-lhe: «Coragem! Levanta-te, que Ele está a chamar-te». O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus. Jesus perguntou-lhe: «Que queres que Eu te faça?». O cego respondeu-lhe: «Mestre, que eu veja». Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou».

TRANSCRIÇÃO | PE. NUNO FOLGADO

Ouviste falar, nesta passagem do Evangelho, de um cego. Um cego que grita: "Jesus, filho de David, tem piedade de mim!". E é curioso que à volta dele há um grupo de pessoas que acha que ele está a incomodar, que as dores dele, as chatices dele não devem ser assim verbalizadas, não devem ser ditas tão alto. Cada um que se arranje com o que tem. E, por isso, mandam-no calar, porque está a incomodar.

É Jesus que diz: "Chamem-no. Tragam-no aqui ao pé de mim.". E, então, há alguém que chega ao pé dele e lhe diz: "Coragem. Levanta-te.". E há aqui um pormenor, que eu acho que vale a pena deteres-te nele e olhares com atenção: ele larga a capa. Provavelmente, era tudo o que ele tinha. Era um homem que sendo cego, naquele tempo, vivia de mão estendida a pedir esmola, à espera de que alguém tivesse caridade dele e lhe desse alguma coisa, e a capa seria o seu agasalho no inverno e no verão. Quando Jesus o chama, a capa perde importância, ou seja, tudo aquilo que ele tinha, comparado com a possibilidade que Jesus lhe dava, já não tinha valor. Ele larga a capa e corre ao encontro de Jesus.

DESAFIO-TE:

Tanta coisa acontece sem que tenhas feito nada para o merecer! Tira 10 minutos para rezar! Agradece-Lhe!

E tu, também pedes a Jesus aquilo que precisas? Eu peço muitas vezes aquilo que preciso, talvez não tão intensamente como este cego, talvez não com tanta verdade como este cego, mas peço. É uma experiência libertadora. Libertarmo-nos das capas, das nossas seguranças, das nossas garantias, daquilo que nos protege, até daquilo que nos identifica, para ficarmos desprotegidos, mas junto d'Aquele que nos pode dar tudo.

E à pergunta "o que queres?", ele respondeu "que eu veja". E tu? O que é que respondes? O que é que queres pedir a Jesus? O que é que precisas para ser feliz? O que é que precisas para te relacionares com os outros? Ou ainda uma pergunta mais importante, o que é que precisas para seres aquilo que devias ser? Que era o que o cego não conseguia ser, por ser cego.

Desafia-te. Larga a capa. Grita. E Jesus há de vir ao teu encontro. Grita e ajuda aqueles que precisam de gritar a gritar. Não sejas dos que os calam, mas sê daqueles que dizem: "Coragem! O mestre está-te a chamar.".